

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

### A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O ENSINO DO ABORTO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

**Sonia Maria de Oliveira Sobrinha<sup>1</sup>, Raimundo Weberson de Oliveira Lima<sup>2</sup>, Marina Xavier Soares<sup>3</sup>, Leticia Lopes Pereira<sup>4</sup>, Juliana de Almeida Jorge Ferreira<sup>5</sup>, Sônia Fortaleza Pinheiro<sup>6</sup>, Maria Alice dos Santos Souza<sup>7</sup>, Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos<sup>8</sup> e Wellington da Silva Mota<sup>9</sup>**

**Resumo:** Os termos "abortamento" e "aborto" são comumente utilizados como sinônimos na literatura científica. No entanto, o primeiro é definido como a interrupção da gestação até 20 ou 22 semanas, com produto inferior a 500g, enquanto o segundo se refere ao resultado do primeiro. Apesar de ser uma prática ilegal no Brasil, exceto nas situações em que a gravidez representa risco de vida para a mulher, em casos de anencefalia ou em vítimas de estupro, trata-se de uma prática frequente e uma importante causa de morbimortalidade materna. Mesmo com subnotificação significativa, estima-se que, anualmente, ocorram cerca de um milhão de abortamentos provocados no país. Apesar de ser um tema de extrema relevância para a saúde pública, conforme indicam os dados, o debate sobre o assunto nas universidades brasileiras ainda é bastante limitado. Objetivou-se investigar o que a literatura científica tem descrito sobre a

<sup>1</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: soniaoliveira.sobrinha@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: raimundoweberson1@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: marinaxsmed@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: leticia.zimbra@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: jujujorge@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: sonia\_fortaleza@hotmail.com

<sup>7</sup> Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: souzaalice654@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, CE – Brasil. E-mail: saiwori.anjos@uece.br

<sup>9</sup> Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: wellhingto.mota@professores.estacio.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVENBRO de 2024



*Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"*

percepção dos estudantes de medicina acerca do ensino sobre o aborto nas universidades brasileiras. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que incluiu estudos transversais, com recorte temporal dos últimos quatro anos, no idioma português, realizada em outubro de 2024. Foram incluídos artigos completos e pesquisas originais que atendem ao objeto de estudo, excluindo-se estudos duplicados e artigos que não contribuíram diretamente para os objetivos propostos pela revisão. A pesquisa foi realizada em bases indexadas, como Google Acadêmico, LILACS, PubMed e SciELO, utilizando os descritores: "Estudantes de Medicina", "Saúde da Mulher" e "Aborto", intercalados pelo operador booleano "AND". A amostra final foi composta por 4 artigos científicos. Foi realizada uma análise crítica dos estudos, observando-se os aspectos metodológicos, os resultados e as implicações para a prática, com base na questão norteadora. Observou-se que, embora a maioria dos estudantes de medicina tenha domínio sobre o tema, ainda há necessidade de reforçar o estudo da temática na academia, devido às divergências de opinião. Boa parte dos estudantes, por exemplo, não tem consciência de que o aborto é uma das principais causas de morte materna em países em desenvolvimento, ou de que a suspeita de aborto deveria ser registrada em prontuário para o correto acompanhamento do caso. Verificou-se, também, que a maioria dos estudantes é a favor do aborto provocado em várias situações, como em risco de morte para a gestante ou em casos de malformação fetal incompatível com a vida. Concluiu-se, portanto, que é necessário intensificar o ensino sobre o tema nas universidades.

**Palavras-chave:** Estudantes de Medicina. Saúde da Mulher. Aborto.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-ESTÁCIO/IDOMED) pelo apoio financeiro.